

Uma releitura de "Pietà"

# PIET.IA: Quando o algoritmo substitui o sentimento



A Máquina: Olhar frio e analítico. O algoritmo que filtra e padroniza a diversidade.



A Datificação: Cabos que aprisionam. A vivência humana reduzida a pacotes de dados.



O mármore é a herança viva. Representa a criatividade e o amor humano da obra original. Resiste e pesa, impossível de ser totalmente convertida em código.



O Risco: A onipresença da IA apagando o contexto humano e a economia da atenção anestesiando o sentimento.



A Origem: Lembrar que a potência criativa da máquina nasce, invariavelmente, da mente humana.



O Desafio: Usar a tecnologia como ferramenta de potência, não como substituta da nossa "digital" única.

Por: Paulo Pangardi Neto e Izabella Moura